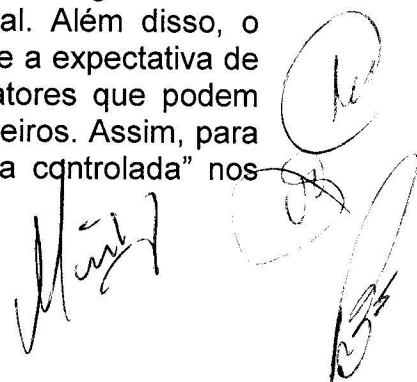


Ata nº 13/2020

Aos vinte e sete dias do mês de novembro de dois mil e vinte, às nove horas, na Prefeitura Municipal de Santo Antônio das Missões, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos, nomeados pela Portaria 32.514/2019, para discutir sobre o panorama econômico de **outubro de 2020** e o seu reflexo na carteira de investimentos do FAPS. No mês de outubro de 2020 a rentabilidade total auferida foi **positiva** no montante de R\$ 23.663,27 e o acumulado é de R\$ 357.685,33. O montante aplicado somado com o valor disponível é de R\$ 16.627.153,93. Em relação ao risco, 40,7% da carteira está alocado em investimentos de grau baixo, 44% em grau médio/alto, 1,2% em grau baixo/médio e 14,1% em grau alto. Os graus variam em razão do mercado e se compararmos com o mês anterior praticamente não houve mudança. Segundo relatório apresentado pela empresa de consultoria o mês de outubro começou com um mercado razoavelmente inerte continuando sua tendência de recuperação no mundo todo. Com o agravamento da situação e dos números relacionados à pandemia, principalmente no continente europeu, alguns países como Espanha e Alemanha anunciaram novas medidas de isolamento social e lockdowns parciais, concretizando alguns dos maiores receios do mercado aumentando sua volatilidade. No exterior, os investidores permaneceram na expectativa da aprovação de um novo pacote trilionário de estímulos fiscais que não se concretizou. A expectativa em torno das eleições americanas foi outro fator de incertezas. No cenário doméstico, os investidores se mantêm na espera em relação ao andamento de reformas e a indicações sobre como financiar o programa social Renda Cidadã. No mercado de juros e renda fixa vimos uma situação um pouco mais calma do que no mês passado, com uma certa normalização nas taxas do Tesouro Selic (LFT) depois que o Tesouro fez um leilão com títulos de prazos mais curtos. Em outubro, o título público pós-fixado, o mais conservador do Tesouro Direto, conseguiu ver desempenho positivo. Os títulos prefixados e atrelados à inflação, porém, continuaram em queda, sobretudo os de prazos mais longos, uma vez que os juros futuros continuaram em alta, com a deterioração do cenário fiscal. A indefinição acerca de como o país vai equilibrar estímulos à economia, como renda mínima e investimentos, com a manutenção do teto de gastos ou alguma outra medida de responsabilidade fiscal em um cenário de crise ainda preocupa os investidores. A inflação também preocupa, com isso cresceu a expectativa de que o Banco Central talvez precise começar a elevar juros antes do esperado. O risco fiscal também contribuiu para a valorização do dólar ante o real. A moeda americana fechou outubro a R\$ 5,77 na cotação PTAX (calculada pelo Banco Central) e R\$ 5,74 na cotação à vista. No momento de maior aversão a risco nesta semana, por causa da segunda onda de coronavírus na Europa, o dólar teria batido R\$ 5,80, não fosse a atuação do BC. Apesar das incertezas e volatilidade dos ativos, alguns indicadores de atividade têm sugerido uma retomada da economia global, ainda que de forma gradual. Além disso, o patamar atual dos juros em níveis baixos aqui e no exterior, e a expectativa de continuidade da agenda de reformas aqui no Brasil são fatores que podem contribuir para uma trajetória de valorização dos ativos brasileiros. Assim, para fecharmos o ano, mantemos a sugestão de adotar "cautela controlada" nos

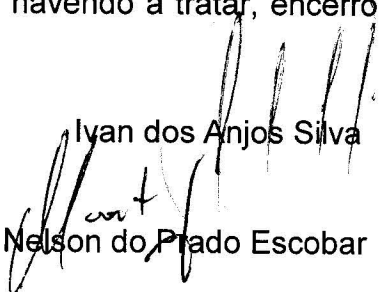


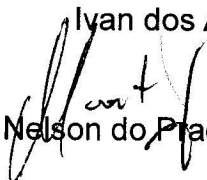
investimentos e acompanhamento nas estratégias. Recursos novos e despesas sugerimos utilizar ativos de vértices curtos (IRF-M 1e DI). Para ativos como IMA-B não recomendamos aportes. Quanto a carteira como um todo, sugerimos uma "calma", ou seja, sem mudanças bruscas esperando o melhor momento para uma possível realocação. Nada mais havendo a tratar, encerro a presente ata.


Mariane Ribeiro Simch


Paulo Moacir Ferreira Bambil Filho

Joner Luiz Carvalho Pereira

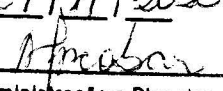

Ivan dos Anjos Silva


Mário Nelson do Prado Escobar

Alex Barcelos Robalo

Publicado no Mural, conforme
Lei Nº 2326, de 03 de setembro de 2013.

27, 11, 2020



Sec. da Administração e Planejamento

Maritane Cunha Escobar

Agente Administradora Auxiliar

Portaria Nº 14.358/2003